

Doutoramento em História Moderna e Contemporânea

Ata n.º 1

Candidaturas e critérios de seleção e seriação de candidatos 2023/2024

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de 2022, reuniu a Comissão de Análise de Candidaturas para seleção e seriação dos candidatos ao Doutoramento em História Moderna e Contemporânea, constituída pelos Professor Doutor Nuno Luís Madureira Fernandes, Professora Doutora Maria João Mendes Vaz e Professor Doutor Luís Nuno Valdez Faria Rodrigues, com vista à definição dos requisitos de admissão, processo de candidatura, e critérios de seleção e seriação dos candidatos ao Doutoramento em História Moderna e Contemporânea em 2023/2024.

1. Requisitos de admissão

São admitidas candidaturas de titulares de grau de mestre ou equivalente legal em qualquer área científica.

Excecionalmente, podem ser admitidas candidaturas de: a) titulares de grau de licenciado ou equivalente legal em qualquer área científica, detentores de um currículo escolar, científico ou profissional especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos; b) detentores de um currículo escolar, científico ou profissional especialmente reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

2. Processo de candidatura

A candidatura é feita online e obriga à submissão dos seguintes documentos:

- a) Currículo vitae atualizado

- b) Carta de motivação e de interesses de investigação. Este documento deverá detalhar os principais interesses de investigação e as motivações para a realização do doutoramento em História Moderna e Contemporânea. Nos casos em que os candidatos já tenham definido o tema ou problema de investigação a desenvolver na tese de doutoramento, este deve ser apresentado de forma resumida, fundamentando a sua relevância historiográfica
- c) Certificados de habilitações. Devem ser submetidos os documentos comprovativos com a classificação final obtida para a conclusão do(s) grau(s) e a(s) respetiva(s) escala(s) positiva(s) para certificados emitidos por instituições estrangeiras
- d) Documento(s) comprovativo(s) das unidades curriculares realizadas para obtenção do(s) grau(s), respetivas classificações e duração do(s) curso(s)
- e) Documento de identificação (cartão de cidadão ou passaporte)
- f) Fotografia tipo passe

3. Critérios de seriação das candidaturas

A) Titulares do grau de mestre ou equivalente legal, em qualquer área científica.

1. Avaliação curricular. Decorre da soma dos seguintes itens até ao máximo de 20 pontos:

- a) Classificação final da licenciatura, na escala inteira de 0 a 20, multiplicada por 0,4, se em História, e multiplicada por 0,35, se noutras áreas
- b) Classificação final de mestrado, na escala inteira de 0 a 20, multiplicada por 0,4, se em História, e multiplicada por 0,35, se noutras áreas
- c) Avaliação global do currículo académico, científico e profissional, na escala inteira de 0 a 20, multiplicada por 0,2

2. Avaliação da motivação para a realização do Doutoramento em História Moderna e Contemporânea e da adequação dos interesses de investigação às áreas de investigação em História Moderna e Contemporânea do Iscte, na escala inteira de 0 a 20 pontos.

3. Por decisão da comissão de análise de candidaturas poderá ser realizada uma entrevista aos candidatos para clarificação de aspetos do currículo (escolar, científico e profissional) e da motivação e interesses de investigação, bem como de outros elementos que sejam considerados relevantes para a realização do doutoramento em História Moderna e Contemporânea.

A classificação final será apresentada numa escala de 0 a 20 valores, resultando da seguinte fórmula: (Avaliação curricular *0,7) + (Avaliação da motivação e interesses de investigação*0,3).

B) Titulares de grau de licenciado em qualquer área científica, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

A consideração de candidaturas de titulares do grau de licenciado em qualquer área científica tem carácter excecional e carece de parecer prévio da comissão de análise de candidaturas que avaliará a especial relevância do CV e a capacidade para realização do Doutoramento em História Moderna e Contemporânea.

Caso seja considerada, a candidatura será avaliada segundo os seguintes critérios:

1. Avaliação curricular. Decorre da soma dos seguintes itens até ao máximo de 20 pontos:

a) Classificação final da licenciatura, na escala inteira de 0 a 20, multiplicada por 0,4, se em história, e multiplicada por 0,35, se noutras áreas

b) Avaliação global do currículo académico, científico e profissional, na escala inteira de 0 a 20, multiplicada por 0,6.

2. Avaliação da motivação para a realização do Doutoramento em História Moderna e Contemporânea e da adequação dos interesses de investigação às áreas de investigação em História Moderna e Contemporânea do Iscte, no total de 20 pontos.

3. Será realizada uma entrevista aos candidatos para clarificação de aspetos do currículo (escolar, científico e profissional) e da motivação e interesses de investigação, bem como de outros elementos que sejam considerados relevantes para a realização do doutoramento em História Moderna e Contemporânea.

4. Poderá, ainda, ser solicitada informação documental adicional que comprove a informação prestada.

A classificação final será apresentada numa escala de 0 a 20 valores, resultando da seguinte fórmula: $(\text{Avaliação curricular} \times 0,7) + (\text{Avaliação da motivação e interesses de investigação} \times 0,3)$.

c) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

A consideração de candidaturas de detentores de um currículo escolar, científico ou profissional tem carácter excecional e carece de parecer prévio da comissão de análise de candidaturas que avaliará a especial relevância do CV e a capacidade para realização do Doutoramento em História Moderna e Contemporânea.

Caso seja considerada, a candidatura será avaliada segundo os seguintes critérios:

1. Avaliação global do currículo académico, científico e profissional até ao máximo de 20 pontos.
2. Avaliação da motivação para a realização do Doutoramento em História Moderna e Contemporânea e da adequação dos interesses de investigação às áreas de investigação em História Moderna e Contemporânea do Iscte, no total de 20 pontos.
3. Será realizada uma entrevista aos candidatos para clarificação de aspetos do currículo (escolar, científico e profissional) e da motivação e interesses de investigação, bem como de outros elementos que sejam considerados relevantes para a realização do doutoramento em História Moderna e Contemporânea.

4. Poderá, ainda, ser solicitada informação documental adicional que comprove a informação prestada.

A classificação final será apresentada numa escala de 0 a 20 valores, resultando da seguinte fórmula: (Avaliação curricular*0,7) + (Avaliação da motivação e interesses de investigação*0,3).

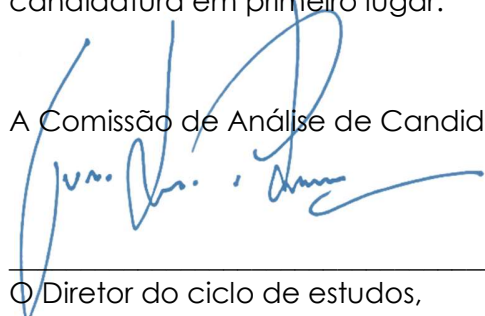
Admissão de candidaturas

Serão admitidas as candidaturas cuja classificação final seja igual ou superior a 14 valores e cujo número de ordem na seriação final seja inferior ou igual ao número de vagas disponíveis na respetiva fase de candidatura.

As candidaturas com nota entre 11 e 13 valores transitarão para as fases seguintes de candidatura.

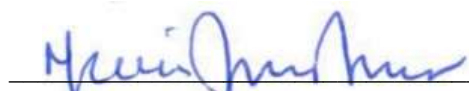
Em caso de empate, será selecionado o candidato que tiver efetuado o pagamento da sua candidatura em primeiro lugar.

A Comissão de Análise de Candidaturas:



O Diretor do ciclo de estudos,

Professor Doutor Nuno Luís Monteiro Madureira Fernandes



Professora Doutora Maria João Mendes Vaz



Professor Doutor Luís Nuno Valdez Faria Rodrigues